

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



# EXPEDIENTE

## **Coordenação**

ANDRÉ GUIMARÃES – IPAM

## **Produção e redação**

AMANDA QUEIRÓS

## **Edição e revisão**

BIBIANA GARRIDO - IPAM

MARCELO FREITAS - IPAM

## **Projeto gráfico e diagramação**

CLÁUDIA LORENA

Abril de 2025

Foto capa: Carlos Durigan

# MENSAGEM DO DIRETOR EXECUTIVO



2024 ano de 2024 nos deu alguns motivos para seguir acreditando que é possível reverter um cenário de colapso global. Vimos a redução do desmatamento continuar na Amazônia e o Cerrado começar a acompanhar essa tendência. Mas é preciso mais que isso.

Passamos pelo ano mais quente da história: o primeiro que quebrou a marca de 1,5°C acima da temperatura média global. Ainda que não represente uma falha do Acordo de Paris, dado que o compromisso se refere a limitar em 1,5°C o aquecimento medido num intervalo de 20 a 30 anos, o marco negativo é um chacoalhão.

Faz-se urgente construir caminhos para que a perda das nossas florestas seja estancada de uma vez por todas. Para isso, é preciso investir na intensificação da nossa agricultura, para produzir mais e melhor; em PSA (Pagamento por Serviço Ambiental), valorizando quem conserva; além de mais assistência técnica rural para a agricultura familiar, gerando renda e promovendo a sustentabilidade.

Dessa forma, conseguiremos não só parar o desmatamento, mas também redesenhar o modelo econômico da Amazônia, proporcionando maior estabilidade ao crescimento da região sem a supressão da vegetação nativa.

É pensando em contribuir com este movimento que, em 2024, o IPAM intensificou ações em busca do diálogo com os mais diversos setores envolvidos com a agenda ambiental no Brasil e no mundo. Sozinhos, ou falando para nós mesmos, não iremos longe. Só juntos podemos avançar na direção necessária para manter um planeta habitável a todos.

Seguimos avançando com nossa produção científica: no total, foram 38 publicações em 2024. Entre as descobertas, aprofundamos o conhecimento sobre o papel que as florestas e a vegetação nativa têm na construção de resiliência para a nossa agricultura junto ao projeto GALO (Global Assessment from Local Observations), o que certamente indicará caminhos para a nossa agricultura do futuro, tendo a harmonia entre natureza e produção como ponto central.

2024 também marcou os 20 anos da Estação de Pesquisa Tanguro, há duas décadas produzindo ciência em parceria com universidades e instituições de pesquisa do Brasil e do mundo, priorizando estudar a relação entre natureza e agricultura.

A implementação de nossas ações em campo trouxe resultados como o CONSERV, que protegeu mais de 24 mil hectares em propriedades privadas, e a criação de um aplicativo de ATER para atender agricultores familiares em áreas de difícil acesso da Amazônia.

Apoiamos políticas públicas, tanto no âmbito federal, com atuação junto ao MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima) para destinar florestas públicas; quanto na esfera estadual, onde consolidamos nossa parceria com o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia Legal, resultando na consolidação técnica e institucional da Câmara Setorial de Governança Fundiária.

**ANDRÉ GUIMARÃES** | DIRETOR EXECUTIVO DO IPAM



# SOBRE O IPAM

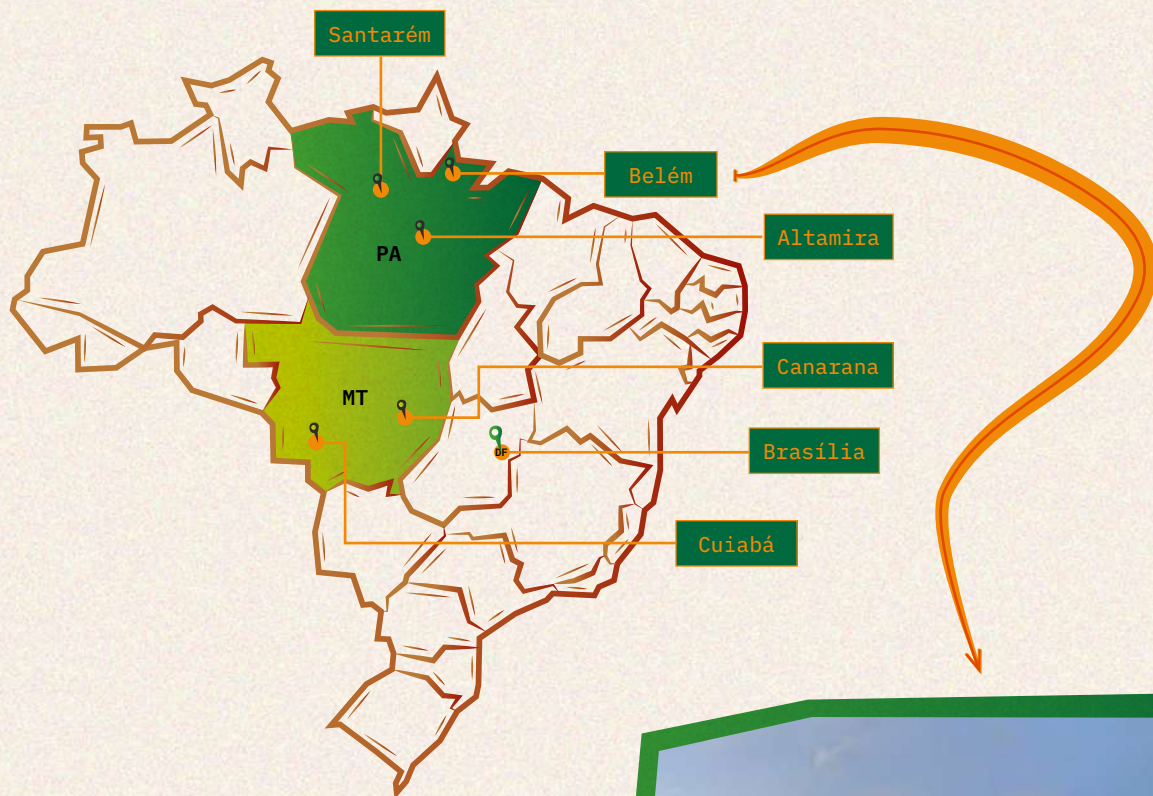
Em um mundo no qual a urgência ambiental ecoa cada vez mais alto, o **IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia)** emerge como um importante agente para a transformação da realidade. A iniciativa surge a partir de um grupo de pesquisadores que, impulsionado pela ECO 92, se uniu em Belém, em 1995, para dar vida a uma organização não governamental. Desde então, o IPAM conecta a produção de conhecimento científico com a ação prática no campo e a influência em políticas públicas.

Seu propósito é consolidar, até 2035, um modelo de desenvolvimento próprio para a Amazônia e o Cerrado no qual a prosperidade econômica caminhe lado a lado com a igualdade social e a conservação ambiental. Para isso, o Instituto promove ciência, educação e inovação, buscando construir um futuro no qual a saúde dos biomas brasileiros seja sinônimo de justiça e prosperidade para todas as pessoas.

Prestes a completar três décadas, o IPAM cresceu e ampliou sua atuação, mas a essência permanece a mesma: produzir conhecimento relevante, criar soluções inovadoras e contribuir para políticas públicas que façam uma diferença positiva no mundo.

# ONDE ESTAMOS

**A**s unidades do IPAM estão estrategicamente posicionadas em dois Estados - Pará e Mato Grosso - e no Distrito Federal, o que permite ao Instituto estar próximo das comunidades locais, dos desafios ambientais e das oportunidades de desenvolvimento sustentável na Amazônia e no Cerrado.



## INAUGURAÇÃO DE NOVO ESCRITÓRIO EM 2024

Com estrutura ampla, moderna e equipada para atender colaboradores e parceiros, a sede tem vista para a Estação das Docas, cartão-postal da capital paraense.



# EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO

**O** IPAM direciona seus esforços por meio de cinco eixos estratégicos, cada um com o objetivo de construir um futuro mais equilibrado para a Amazônia e o Cerrado.



## **PRODUÇÃO FAMILIAR SUSTENTÁVEL**

Conciliação entre produção de alimentos saudáveis e conservação das florestas, com garantia de acesso a créditos e mercados, fortalecendo famílias produtoras como agentes-chave para o desenvolvimento regional.

## **TERRITÓRIOS NATURAIS PROTEGIDOS**

Expansão e consolidação de áreas protegidas, implementação de estratégias de adaptação às mudanças climáticas e conscientização da sociedade sobre o papel da conservação.

## **AGROPECUÁRIA DE BAIXO CARBONO**

Defesa do desmatamento zero, impulsionamento do consumo sustentável, contribuição para a redução das emissões de carbono e valorização de ativos florestais.



## **RELAÇÃO CAMPO-CIDADE-FLORESTAS**

Análise das conexões entre paisagens distintas, impactos das mudanças climáticas e do crescimento urbano desordenado, e fortalecimento da integração entre áreas urbanas e rurais.

## **GOVERNANÇA E GESTÃO URBANA**

Promoção de cidades com infraestrutura aprimorada, serviços públicos eficientes, resiliência climática e minimização de impactos ambientais, visando o bem-estar da população.

# INOVAÇÃO



**E**m 2024, o IPAM deu um passo significativo ao criar uma política de inovação privada que o fez ser reconhecido como ICT (Instituição de Ciência Tecnologia e Inovação). O objetivo é que o instituto possa realizar pesquisas e desenvolver produtos nesse campo visando a capacitação e o alcance da autonomia tecnológica, bem como o desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional do país.

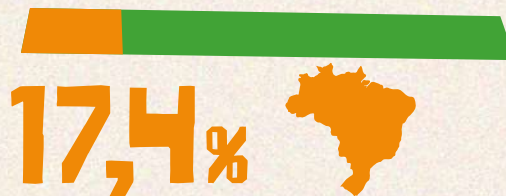
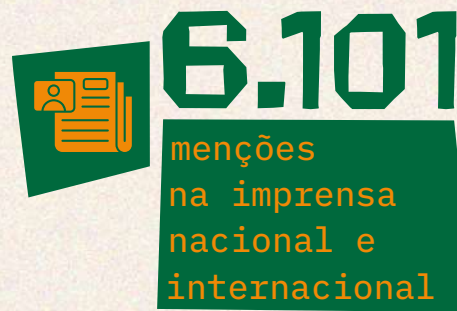
Para isso, as atividades relacionadas à inovação foram incorporadas ao Estatuto Social do IPAM e vão gerar oportunidades de fomento a partir da obtenção de recursos públicos e privados. Como contrapartida pelas parcerias estabelecidas com o Instituto, apoiadores que atuam como pessoa jurídica poderão usufruir de um benefício fiscal que prevê redução no imposto de renda devido e na contribuição social sobre lucro líquido.

# IPAM NA MÍDIA

**A**o longo de 2024, o IPAM consolidou sua posição como uma referência de informações confiáveis relacionadas a clima e meio ambiente no Brasil. Ao combinar rigor científico com estratégias de comunicação eficazes, o Instituto conseguiu pautar na imprensa seus avanços em pesquisa e atuação, principalmente envolvendo temas como fogo, desmatamento, povos indígenas, mercado de carbono e mudanças climáticas.

## AÇÕES COM A IMPRENSA

Além da divulgação de resultados de projetos, documentos técnicos e pesquisas, o IPAM promoveu duas imersões com jornalistas e criadores de conteúdo: uma no Baixo Tapajós (PA) e outra na Estação de Pesquisa Tanguro (MT). Essas expedições permitiram que repórteres vivenciassem de perto os impactos do fogo e do desmatamento, resultando em matérias mais aprofundadas e informativas sobre os desafios ambientais do país.



das matérias publicadas  
em veículos com mais de  
1 milhão de acessos  
mensais no Brasil.



Presença em

**86**  
países



# IPAM NAS REDES

O debate ambiental ganhou um novo patamar de engajamento com a atuação estratégica do IPAM na comunicação digital. Por meio de postagens nas redes sociais, em notícias no site e por meio da newsletter *Um Grau e Meio*, os jornalistas do Instituto contribuíram para democratizar o acesso a informações científicas com mensagens acessíveis e bem embasadas.

## IPAM AMAZÔNIA



**156,63 MIL**

seguidores nas redes sociais

**3,57 MILHÕES**

de impressões

**133,42 MIL**

interações

**+ DE 2,3 MIL**

posts em 2024

## IPAM.ORG.BR

**205**  
MATÉRIAS

matérias publicadas no site

**343 MIL**

usuários ativos

ACESSOS ORIUNDOS DE

**173 PAÍSES**

## NEWSLETTER UM GRAU DE MEIO

**27 EDIÇÕES**

**DE 1 MIL** assinantes



## TRABALHO PREMIADO

A EXCELÊNCIA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL DO IPAM FOI RECONHECIDA COM A CONQUISTA DO 1º LUGAR NA CATEGORIA REDES SOCIAIS NO VII PRÊMIO DE DIVULGAÇÃO E JORNALISMO CIENTÍFICO DO MERCOSUL, PROMOVIDO PELO CONSELHO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARAGUAI COM APOIO DA UNESCO.

# PUBLICAÇÕES

**P**ara o IPAM, a produção do conhecimento científico é imprescindível na tomada de decisões mais conscientes quanto à conservação ambiental. De forma a fazer com que essas informações cheguem ao máximo de pessoas, os resultados dos estudos conduzidos por seus pesquisadores e especialistas parceiros ganham a forma de relatórios, notas, policy briefs e artigos, entre outros.



## 9 NOTAS TÉCNICAS

- \* Fogo no Cerrado em 2024: retrato de janeiro a setembro
- \* Fogo no Brasil em 2024: o retrato fundiário da área queimada nos biomas
- \* Fogo na Amazônia em 2024: um ponto fora da curva?
- \* A exigibilidade e a quantificação do dano climático
- \* Entendendo a relação entre o fogo de desmatamento em 2023
- \* Cenários espaço-temporais para o desmatamento na Amazônia Legal brasileira
- \* As cicatrizes do garimpo em terras indígenas da Amazônia brasileira
- \* Destinação de áreas públicas e regularização fundiária no sul do Amazonas
- \* Demarcação é Mitigação: Contribuições Nacionalmente Determinadas brasileiras sob a perspectiva indígena



## 3 POLICY BRIEFS

- \* Desafios do monitoramento da qualidade do ar na Amazônia Legal
- \* Salvaguardas socioambientais e a garantia dos direitos dos povos da floresta
- \* Tropical forest degradation remains an overlooked driver of global warming



## 2 BOLETINS TÉCNICOS

- \* Do chão ao céu, monitoramento territorial indígena e a primeira década da ferramenta SOMAI-ACI
- \* Integrando conhecimentos e práticas para incidência sobre Terras Indígenas

## 24 ARTIGOS CIENTÍFICOS, ENTRE ELES:

- \* The drivers and impacts of Amazon forest degradation | Science
- \* Emergency policies are not enough to resolve Amazonia's fire crises | Communications Earth & Environment
- \* Improving estimations of GHG emissions and removals from land use change and forests in Brazil - IOPscience
- \* Assessing the effectiveness of vegetation indices in detecting forest disturbances in the southeast Amazon | Scientific Reports
- \* Impacts of Fire Frequency on Net CO2 Emissions in the Cerrado Savanna Vegetation
- \* Spatio-temporal variability in seed production of tree species: implications for restoration in the Cerrado-Amazonia transition zone - Ferragutti - 2025 - Restoration Ecology - Wiley Online Library
- \* Assessing four decades of fire behavior dynamics in the Cerrado biome (1985 to 2022) | Fire Ecology | Full Text



# INCIDÊNCIA POLÍTICA

**A** necessidade de ação imediata frente aos desafios ambientais impulsionou o IPAM em suas ações de incidência ao longo do ano.

No Maranhão, o Instituto foi peça-chave na elaboração do novo PPCDQ (Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas), que estabeleceu a meta de zerar o desmatamento ilegal até 2027.

No Pará, uma parceria com o governo estadual, o IPAM e o Centro de Pesquisa Climática Woodwell resultou em um memorando de entendimento para ações de pesquisa e adaptação às mudanças climáticas, visando a COP30, que será realizada em Belém em 2025.

Outro momento importante foi a realização da Virada Parlamentar Sustentável, que promoveu um amplo debate sobre a agenda ambiental no Congresso Nacional. Com apoio do IPAM, o evento contou com audiências públicas sobre educação ambiental, justiça climática e mercado de carbono, permitindo a disseminação de dados científicos para a construção de propostas legislativas mais qualificadas.



ARTICULAÇÕES DO IPAM  
IMPACTARAM

**88** PROPOSTAS  
LEGISLATIVAS

NAS ÁREAS DE MEIO  
AMBIENTE, CIÊNCIA,  
EDUCAÇÃO E ECONOMIA

# COP29 DO CLIMA

📍 Baku(Azerbaijão) 📅 De 11 a 22 de novembro



**E**mbora a COP29 não tenha alcançado consensos decisivos para ampliar investimentos e promover uma verdadeira virada sustentável global, o evento destacou a coesão da delegação brasileira diante da crescente expectativa pela COP30, a ser realizada em Belém, em 2025.

Durante sua participação na programação, o IPAM reforçou a importância de soluções baseadas na ciência, no conhecimento tradicional e na colaboração entre diferentes setores para enfrentar os desafios climáticos e promover um futuro sustentável a todas as pessoas.

Presentes durante toda a programação, especialistas do Instituto atuaram de forma intensiva em debates relacionados à resiliência climática no contexto de populações tradicionais, mecanismos de financiamento para a Amazônia e o Cerrado, descarbonização, transição energética, bioeconomia e sistemas alimentares sustentáveis, entre outros assuntos.

Um momento importante foi a assinatura de um memorando de entendimento entre o IPAM e o ADBI (Instituto do Banco de Desenvolvimento da Ásia) para fortalecer a colaboração entre países do Sul Global no combate às mudanças climáticas.

# COP16 DA BIODIVERSIDADE

📍 Cali (Colômbia) 📅 De 21 de outubro a 1º de novembro



A participação do IPAM no evento foi marcada pelo anúncio da sua entrada no GLF (Global Landscapes Forum), uma plataforma global de discussão sobre diferentes usos do solo que reúne outras 34 organizações de múltiplos setores, como a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e o WRI (World Resources Institute).

Também foi significativa a formalização de uma parceria estratégica entre o IPAM e o MMA (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima) para fortalecer a gestão de florestas públicas, a conservação da biodiversidade e a proteção de 56,5 milhões de hectares de florestas públicas não destinadas na Amazônia, que sofrem com a grilagem.

Durante a COP16, o Instituto contribuiu ativamente em painéis sobre temas inescapáveis, como financiamento para a biodiversidade, transparência corporativa, mobilidade humana, mudanças climáticas e perda de biodiversidade.

# AMAZONIAR



## RAIO-X

A defesa da Amazônia ganha mais vozes com o projeto Amazoniar. Em 2024, a iniciativa do IPAM seguiu com seus esforços para conscientizar a sociedade sobre a importância das florestas públicas não destinadas e a proteção dos direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais.


**o que é:** Iniciativa que visa informar e engajar a sociedade na proteção da Amazônia.


**o que oferece:** Campanhas de comunicação, animações, glossários, guias informativos e conteúdos para redes sociais.


**atuação:** Foco na promoção de um diálogo global sobre a Amazônia brasileira.

Isso se deu, por exemplo, com o lançamento da **animação “Como uma comunidade luta pela proteção de seu território”**. Inspirada em relatos reais, a produção apresenta, de forma lúdica e didática, conceitos jurídicos e processos que podem contribuir para a manutenção dos modos de vida dessas populações e o cuidado com a floresta.

Outra novidade foi o lançamento de um **guia informativo sobre a Concessão de Direito Real de Uso**, um instrumento importante para a regularização e proteção de territórios, bem como o reforço de um glossário online, com verbetes que explicam conceitos complexos de forma acessível.

 [Assista à animação aqui](#)

 [Baixe o guia aqui](#)

 Saiba mais em [ipam.org.br/amazoniar](https://ipam.org.br/amazoniar)

# AUDIOVISUAL

## O CHAMADO DO CACIQUE: HERANÇA, TERRA E FUTURO

**P**roduzido pelo IPAM como parte do projeto Amazoniar, este documentário é uma celebração da jornada do cacique Raoni Metuktire em defesa dos direitos humanos e do meio ambiente. Além de honrar esta importante figura, o filme ressalta a oportunidade de diálogo entre os povos indígenas e não indígenas.

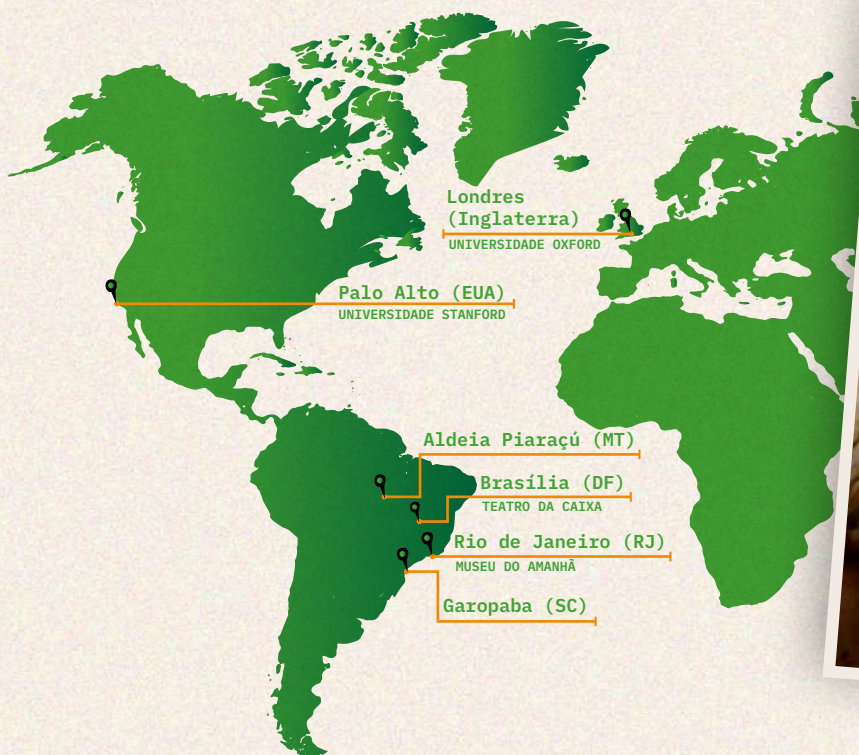
O lançamento ocorreu em abril de 2024, em Brasília, com a presença de Sonia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas. Desde então, a produção tem sido exibida em eventos nacionais e internacionais, com destaque para uma sessão na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, com a presença do próprio homenageado. A repercussão do documentário amplia o alcance global da mensagem socioambiental de uma das mais importantes lideranças brasileiras.

### RAIO-X

**o que é:** Documentário em 13 min.

**parceiros:** Filmes do Fogo, Bari Filmes, Fundação Gordon e Betty Moore, Instituto Raoni.


## EXIBIÇÕES DO FILME EM 2024



[▶ Assista ao trailer](#)

# MANAUS EXTREMA

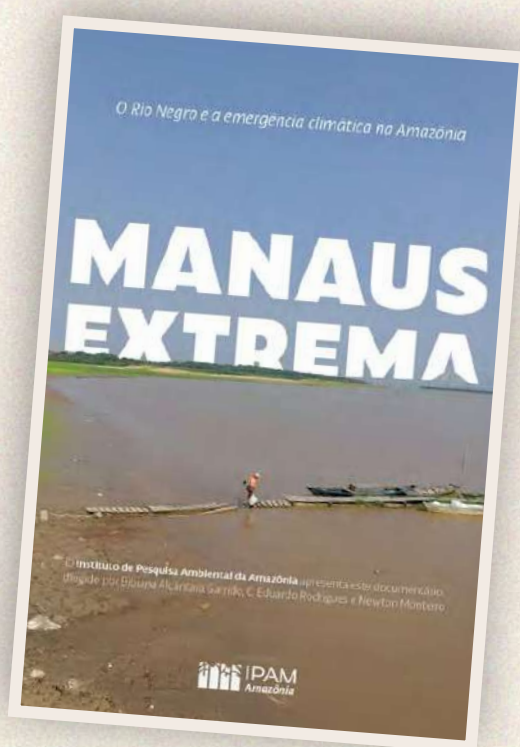
Os eventos climáticos extremos de seca e fogo na capital do Amazonas em 2023 são retratados neste documentário, que teve sua estreia em novembro, no 6º PROTEJA Talks, em Manaus. A produção apresenta as experiências e os impactos vividos na região a partir da seca do Rio Negro e da fumaça dos incêndios. Em paralelo, cientistas e especialistas explicam os fatores que levaram à escalada dos riscos climáticos e propõem soluções para um futuro em equilíbrio com a natureza.

 [Veja o trailer](#)

## RAIO-X

**o que é:** Documentário de 26 min.

**parceiros:** Cúrcuma Filmes (finalização), Climate and Land Use Alliance e Fundação Mott.



# ATER PAIDÉGUA

**A**té pouco tempo atrás, a distância e a falta de acesso a informações representavam um empecilho para que agricultores familiares pudessem receber suporte técnico adequado a suas atividades. Esse cenário mudou com o lançamento do aplicativo **Ater Paidégua**, desenvolvido pelo IPAM.

O aplicativo surge como uma **ponte virtual entre técnicos agrícolas e produtores rurais**. Com ele, é possível **agendar visitas presenciais, reduzir o tempo de espera de atendimento** e criar **bancos de dados organizados** que facilitam **o acompanhamento das propriedades**. Além de reduzir custos, a iniciativa também permite uma assistência contínua e de forma sistematizada.

O acesso à internet já é uma realidade para mais de 80% das famílias assistidas nas áreas rurais da Amazônia, o que viabilizou a criação da ferramenta. Ela promete reduzir o tempo de espera por assistência, além de esclarecer dúvidas e levar conhecimento a locais antes inacessíveis. A expectativa é que essa iniciativa inovadora se torne uma ferramenta de uso público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região.

## RAIO-X

**o que é:** Aplicativo que conecta técnicos agrícolas a agricultores familiares na Amazônia.

**o que oferece:** Agendamento e encurtamento da regularidade de visitas presenciais, além da criação de bancos de dados organizados da propriedade e dos atendimentos realizados.

**atuação:** Áreas rurais da Amazônia, com foco em agricultores familiares em locais de difícil acesso.

**parcerias:** FVPP (Fundação Viver, Produzir e Preservar), Emater-Pará (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), Fundação Walmart e Norad (Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento).



Baixe o aplicativo aqui.

# OBSERVATORIO DAS FLORESTAS PÚBLICAS

**L**ançado em 2024, o Observatório das Florestas Públicas representou um marco na luta pela proteção da Amazônia. A plataforma surge como uma **ferramenta essencial para monitorar e proteger as FPND (Florestas Públicas Não Destinadas)**, que representam um patrimônio natural de 56,5 milhões de hectares.

O observatório oferece **dados atualizados sobre desmatamento, garimpo ilegal e grilagem**, problemas que afetam as FPND. Os dados revelam que metade do desmatamento na Amazônia, entre 2019 e 2021, ocorreu em terras públicas, e 30% desse total em FPND. Além disso, 32% da área dessas florestas foi alvo de grilagem entre 2016 e 2020.

A plataforma possibilita o **monitoramento social** e o acesso a dados científicos confiáveis, que podem ser usados para **combater informações falsas e embasar políticas públicas mais eficazes**. O observatório também destaca a importância de destinar as FPND aos cuidados de povos indígenas, quilombolas e pequenos produtores extrativistas, que têm demonstrado baixas taxas de desmatamento.

## RAIO-X

**o que é:** Plataforma digital que centraliza e divulga dados atualizados sobre desmatamento, estoque de carbono e biodiversidade nas florestas públicas da Amazônia.

**o que oferece:** Acesso a mapas interativos, informações sobre espécies ameaçadas e sobreposição de CAR (Cadastro Ambiental Rural), entre outros dados relevantes.

**atuação:** Abrange as FPND (Florestas Públicas Não Destinadas) da Amazônia, com foco no monitoramento do desmatamento, garimpo ilegal, grilagem e outras ameaças.

**parceria:** Movimento Amazônia de Pé de Cooperação para o Desenvolvimento).



Saiba mais em [deolhonasflorestaspublicas.org.br](https://deolhonasflorestaspublicas.org.br).

# FOREST AT RISK

A complexidade da dinâmica do desmatamento na Amazônia exige ferramentas inovadoras para antecipar cenários e orientar ações eficazes. A plataforma **Forest at Risk** surge neste contexto como um recurso valioso, permitindo **prever o risco de desmatamento e estimar as áreas sob maior ameaça na Amazônia Legal**.

## RAIO-X

**o que é:** Plataforma que prevê o risco de desmatamento e estima as áreas futuramente desmatadas nos Estados da Amazônia Legal, combinando fatores macroeconômicos e governança local.

**o que oferece:** Cenários futuros de desmatamento, identificação de áreas de risco e análise de vazamentos auxiliando na formulação de políticas públicas e iniciativas privadas para reduzir o desmatamento.

**atuação:** Estados da Amazônia Legal.

**parceria:** Banco Mundial.

Lançada em 2024, a **ferramenta combina dados macroeconômicos com informações sobre governança local e vulnerabilidade das áreas de vegetação nativa**. Os resultados revelam que a região central do Pará e o sul do Amazonas, especialmente áreas próximas a estradas, apresentam maior risco de desmatamento.

Além disso, a **destinação de florestas públicas não destinadas para conservação se mostrou eficaz na redução do desmatamento** nessas áreas, mas exige mecanismos de controle para evitar vazamentos para outras regiões, como assentamentos de reforma agrária e propriedades rurais.



Saiba mais em [forestatrisk.ipam.org.br](https://forestatrisk.ipam.org.br).

# AMAZÔNIA DESTINADA

A proteção da Amazônia exige ações conjuntas e estratégias eficazes. O projeto **Amazônia Destinada** espelha justamente essas duas facetas ao reunir diversos parceiros para o **combate ao desmatamento e à grilagem dos 56,5 milhões de hectares de FPND**. A iniciativa busca garantir que essas áreas sejam destinadas à conservação ou ao uso sustentável, protegendo os direitos de povos indígenas e comunidades tradicionais.

## RAIO-X

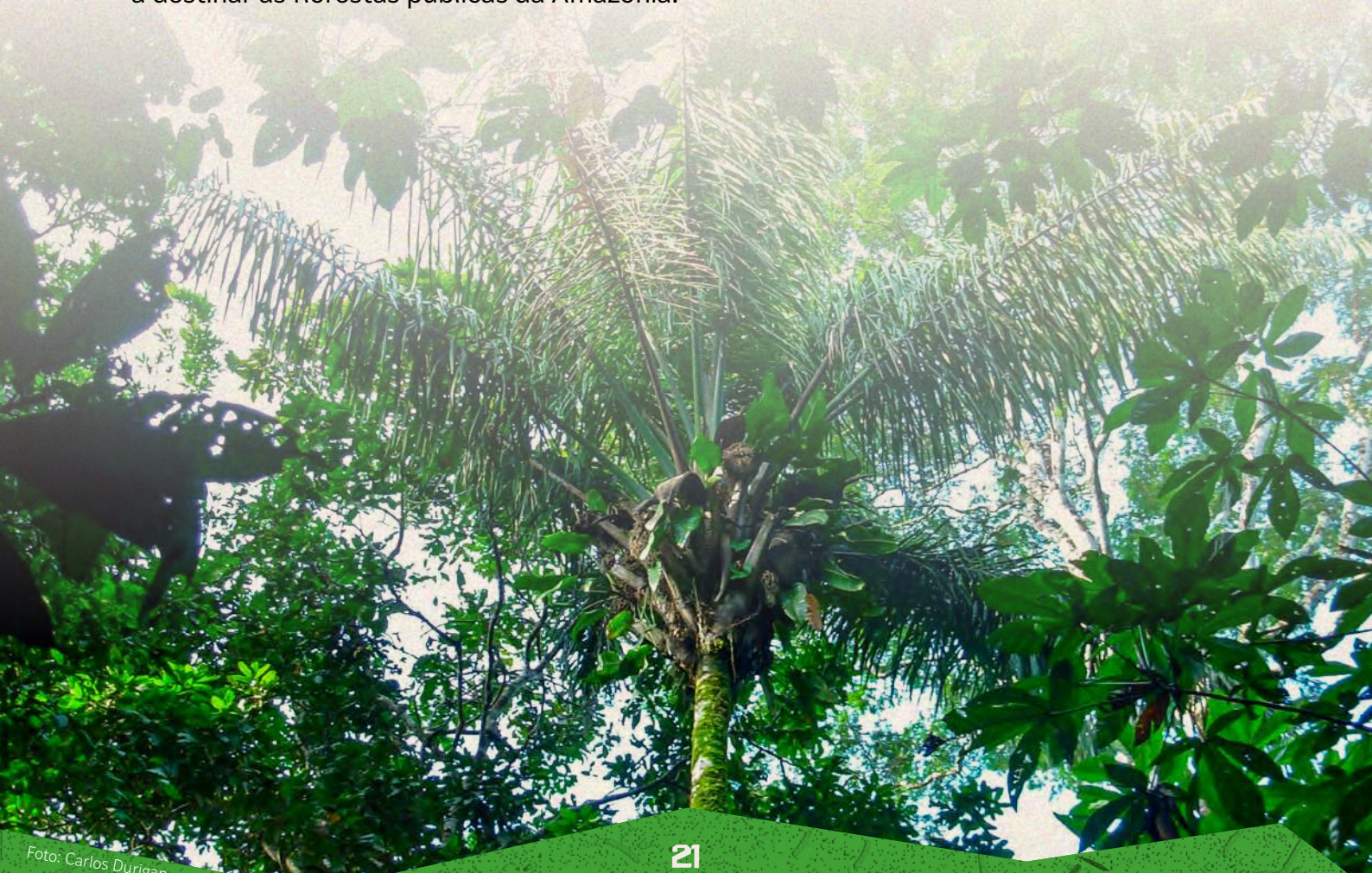
**o que é:** Iniciativa que visa apoiar o governo brasileiro no cumprimento da meta do fim do desmatamento até 2030 e na destinação de áreas de FPND (Florestas Públicas Não Destinadas).

**o que oferece:** Campanhas de informação e mobilização ao combate à ocupação irregular de terras públicas, com foco em rastreabilidade de cadeias produtivas e transparência de sistemas públicos de informação.

**atuação:** Amazônia Legal.

**parceria:** MPF (Ministério Público Federal), ABRAMPA (Associação Brasileira dos Membros do Ministério

Em 2024, a iniciativa resultou no **lançamento de uma nota técnica** e uma capacitação de promotores públicos sobre quantificação e precificação de danos climáticos decorrentes do desmatamento ilegal. Outra ação é o **apoio à lei Amazônia de Pé**, uma iniciativa popular que busca coletar 1,5 milhão de assinaturas para pressionar o Congresso a destinar as florestas públicas da Amazônia.



# ESTAÇÃO DE PESQUISA TANGURO: 20 ANOS

**E**m 2024, a Estação de Pesquisa Tanguro celebrou seus **20 anos de atuação** com um **simpósio em Brasília**, reunindo autoridades, cientistas, produtores rurais e representantes de povos indígenas para um diálogo sobre o futuro da relação entre agricultura e conservação. O evento destacou a **importância da colaboração entre diversos setores** para enfrentar os desafios socioambientais e econômicos impostos pelas mudanças climáticas.

## RAIO-X

**o que é:** Um dos maiores laboratórios a céu aberto do mundo, que reúne especialistas de sete países em torno de pesquisas sobre intervenções humanas no meio ambiente, resultando em mais de 180 publicações científicas de alto impacto.

**o que oferece:** Estudos sobre mudanças climáticas, comportamento do fogo na vegetação e seus efeitos na agricultura, promovendo troca de conhecimentos, busca por soluções sustentáveis e informações para a qualificação de políticas públicas.

**atuação:** Localizada em Querência (MT), na transição entre Amazônia e Cerrado, com pesquisas de longo prazo realizadas desde 2004.

**parceria:** Centro de Pesquisa Climática.

Outro destaque do ano foi a **instalação do experimento "Seca Limite"**, em parceria com a University of Leeds e a Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso). Este projeto inovador aprofundará os estudos sobre os **impactos da seca no funcionamento das florestas da borda sul da Amazônia**, permitindo uma melhor compreensão dos efeitos das mudanças climáticas na vegetação e nos recursos hídricos.

Além disso, o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) aprovou uma nova fase do projeto **PELD-TANG (Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração)**, que possibilitará investigações sobre como a degradação florestal e o desmatamento estão influenciando a biodiversidade, os processos ecossistêmicos nas florestas e os córregos da fronteira agrícola na região entre a Amazônia e o Cerrado.



Saiba mais em [ipam.org.br/tanguro](http://ipam.org.br/tanguro).

# GALO (GLOBAL ASSESSMENT FROM LOCAL OBSERVATIONS)



**L**ançado na COP28, em Dubai, o projeto **GALO** tem como objetivo investigar a relação entre a agricultura e a conservação da vegetação natural nos biomas Amazônia e Cerrado. Desenvolvida ao longo de cinco anos, a pesquisa busca **identificar soluções práticas e aplicáveis por produtores rurais**.

## RAIO-X

**o que é:** Estudo que investiga a relação entre agricultura e conservação de vegetação.

**o que oferece:** Análise dos impactos da restauração florestal na agricultura, com foco na sua relação com a produção agrícola.

**atuação:** Amazônia e Cerrado.

**parcerias:** Centro de Pesquisa Climática Woodwell.

Um dos diferenciais do projeto é a análise e **busca de soluções locais**. O objetivo é mapear as configurações ideais para a sustentabilidade de uma propriedade rural e manter uma comunicação direta desses resultados com os produtores, incluindo o uso de mensagens via WhatsApp. Essa abordagem visa garantir que os conhecimentos científicos sejam efetivamente utilizados no campo.

# TRANSCERRADO



**D**e 1994 para cá, o **leito do Rio do Peixe** vem sofrendo perdas significativas de água. Dados do Map-Biomas Água indicam que seu **volume hídrico reduziu em 65% nos últimos 30 anos**. Esse cenário preocupante motivou o projeto TransCerrado a dedicar sua quinta edição aos esforços de conservação de rios e mananciais.

Ao longo de quatro dias, sobre bicicletas, os pesquisadores Paulo Moutinho, Márcio Bittencourt, Valderli Piontekowski e Verônica Folynek percorreram o interior de Goiás para **realizar entrevistas com comunidades locais e coletar informações sobre degradação ambiental**. Com isso, a equipe pôde observar os impactos da falta de técnicas sustentáveis de produção e a seca de várias nascentes.

Neste ano, a expedição também marcou a inclusão da primeira mulher no time. O projeto segue contribuindo para a conscientização em torno de um dos biomas mais ameaçados do Brasil.

## RAIO-X

**o que é:** Imersão científica de bicicleta que estuda, observa e mapeia as riquezas do Cerrado e os riscos que o bioma enfrenta.

**atuação:** 28 a 31 de agosto de 2025, percorrendo 200 km ao longo do Rio do Peixe, no Estado de Goiásatuação: Amazônia e Cerrado.

**parcerias:** Concept Cycles

## IMAGENS DE COMPARAÇÃO DO CURSO DO RIO EM 1985 E 2024



Saiba mais em [ipam.org.br/transcerrado](http://ipam.org.br/transcerrado).

# SOMAI-ACI: 10 ANOS

**D**ez anos atrás, a defesa dos territórios indígenas e a luta contra os crimes ambientais ganharam um aliado poderoso com a criação do SOMAI (Sistema de Observação e Monitoramento da Amazônia Indígena), uma plataforma virtual de acesso livre na qual pessoas indígenas podem inserir informações sobre seus territórios. Ao ser integrada ao aplicativo ACI (Alerta Clima Indígena), a ferramenta foi potencializada, ampliando o mapeamento das terras, o **manejo de recursos naturais e a proteção de áreas sagradas**.

## RAIO-X

**o que é:** Sistema que reúne, registra e dissemina dados e informações sobre territórios indígenas da Amazônia, composto pela plataforma SOMAI e o aplicativo ACI.

**o que oferece:** Monitoramento territorial, registro de atividades ilegais e usos tradicionais da terra, além de alertas sobre mudanças climáticas e outros eventos relevantes.

**atuação:** Territórios indígenas da Amazônia, com foco na proteção e no monitoramento de 60 milhões de hectares.

**parcerias:** COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), CIR (Conselho Indígena de Roraima), Instituto Raoni, COCALITIA (Comissão de Caciques e Lideranças da Terra Indígena Araribóia) e FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas).

Ao longo dos anos, o SOMAI-ACI evoluiu, incorporando novas funcionalidades e **alertas relativos à grilagem, espécies de interesse econômico e mudanças climáticas**, além de atuar como canal de denúncia para crimes e auxiliar em operações de apreensão de entorpecentes. A iniciativa fecha 2024 com o **cadastro de 729 usuários individuais e 182 organizações**, além de **761 alertas de crimes ambientais** registrados.

EVENTO  
COMEMORATIVO  
DE 10 ANOS DA  
INICIATIVA



Esta primeira década de atividades foi celebrada em outubro em um evento, realizado na UnB (Universidade de Brasília), com a participação de pesquisadores, gestores e lideranças indígenas. O debate enfatizou o impacto das queimadas, do calor excessivo e da imprevisibilidade do clima, demonstrando a urgência de ações para proteger a Amazônia indígena.

# TERMÔMETRO DO CÓDIGO FLORESTAL

**E**m 2012, o IPAM desenvolveu o Termômetro do Código Florestal para promover o acesso à informação sobre o balanço da implementação da lei de proteção da vegetação nativa do país. Em 2024, a plataforma ganhou uma **nova versão** dedicada a ampliar a **visualização de dados**, facilitando o acesso com mapas e gráficos atualizados, que podem ser personalizados de acordo com o interesse do usuário.

Além disso, uma reconfiguração das camadas de filtros de pesquisa tornou possível visualizar não apenas as informações por Estados e municípios, mas também de forma agregada - relativa a todo o país -, e dos seis biomas brasileiros.

## RAIO-X

**o que é:** Ferramenta de monitoramento da implementação do Código Florestal no Brasil.

**o que oferece:** Informações sobre a adequação à lei de assentamentos, imóveis rurais e territórios tradicionais, além dados e/ou mapas relativos a áreas embargadas, áreas com ASV (Autorizações de Supressão Vegetal), APP (Áreas de Preservação Permanente), RVN (Remanescente de Vegetação Nativa) e RL (Reserva Legal) em níveis municipais, estaduais e federal.

**atuação:** Todo o território brasileiro, com análise por Estados, municípios e biomas.

**parcerias:** Iniciativa do OCF (Observatório do Código Florestal), com apoio de NICFI (Norway's International Climate and Forest Initiative) e participação de seu Comitê Técnico e Científico, formado por ICV (Instituto Centro de Vida), Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola), ISA (Instituto Socioambiental), CSR/UFMG (Centro de Sensoriamento remoto da Universidade Federal de Minas Gerais), AdT (Amigos da Terra - Amazônia Brasileira) e Instituto BVRio.

Uma análise de dados apresentada em 2024 revela algo preocupante: **de 2022 a 2023, o número de hectares de excedentes de vegetação nativa do Cerrado caiu de 31 milhões para 24 milhões.**

Os dados mostram ainda que o Brasil contabiliza **mais de 74 milhões de hectares de sobreposição de imóveis rurais em áreas protegidas**. Outra preocupação é a **baixa análise do CAR (Cadastro Ambiental Rural)**: embora o país tenha mais de 7,5 milhões de registros, menos de 2% foram verificados, provocando atrasos na implementação dos Programas de Regularização Ambiental.

Com informações atualizadas e acessíveis, o Termômetro reforça a importância da transparência para informar políticas públicas capazes de atuar na regulação ambiental e na conservação dos biomas brasileiros.



Saiba mais em [termometroflorestal.org.br](https://termometroflorestal.org.br).

# TÔ NO MAPA

## RAIO-X

**o que é:** Aplicativo de automapeamento de povos, comunidades tradicionais e agricultores familiares no Brasil para embasar a criação de políticas públicas e processos de regularização fundiária.

**o que oferece:** Cadastro e mapeamento de territórios tradicionais, envio de informações para a Plataforma de Territórios Tradicionais, funcionamento offline e acesso a áudios sobre direitos territoriais.

**atuação:** Todo o território brasileiro.

**parcerias:** ISPN (Instituto Sociedade, População e Natureza), Rede Cerrado e Instituto Cerrados

O projeto Tô no Mapa somou esforços em 2024 com a **Plataforma de Territórios Tradicionais**, iniciativa do Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais em parceria com o Ministério Público Federal e apoio de organizações governamentais e não governamentais, como a GIZ Brasil. Uma atualização do aplicativo permitiu a **integração dos dados** cadastrados com a plataforma, que reúne informações socioeconômicas, dados territoriais georreferenciados, histórias e reivindicações de áreas tradicionalmente ocupadas no Brasil.

A **soma de esforços evita a duplicação de informações** e garante o acesso à plataforma mesmo em regiões com acesso restrito à internet, pois o app Tô no Mapa permite **registros em modo offline** direto pelo celular, agilizando processos e ampliando a segurança das informações fornecidas.

O projeto também busca engajar a juventude, estimulando o senso de pertencimento e participação ativa na defesa dos territórios. Para esse público, foi desenvolvida uma **série de cinco áudios educativos**, que explicam os direitos territoriais das comunidades e como o aplicativo pode ser utilizado para fortalecer suas reivindicações.



Saiba mais em [tonomapa.org.br](https://tonomapa.org.br).

# FORTALECIMENTO DE POVOS INDÍGENAS

## CURSO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS, CARBONO E REDD+

**E**m 2024, representantes de **81 terras indígenas de todos os nove Estados da Amazônia brasileira** concluíram esta **formação**, que teve como objetivo potencializar as comunidades em suas reivindicações por espaços de fala a partir de trocas de experiências e informações sobre o mecanismo REDD+ e seus riscos.

### RAIO-X

**parcerias:** COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), EDF (Fundo para Defesa da Natureza) e do programa VAC (Vozes pela Ação Climática Justa).



## CURSO DE MONITORAMENTO TERRITORIAL

**A** partir de uma proposta que alia conhecimentos tradicionais com tecnologias de vigilância territorial, o curso **formou 401 lideranças que vivem em 17 milhões de hectares de terras indígenas da Amazônia**, ampliando suas capacidades de proteção das terras.

### RAIO-X

**parceria:** COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira)

# PROTEJA

## RAIO-X

Um mosaico de vozes, culturas e saberes ancestrais unidos em um propósito comum: a conservação dos territórios amazônicos. Esse é o espírito do PROTEJA, que tem por missão ser uma plataforma agregadora de conhecimento e ação socioambiental.

Desenvolvida pelo IPAM, a iniciativa se desdobra em várias. No âmbito do PROTEJA Educa, o projeto se fortaleceu com a realização do curso “**Raízes e Territórios: A comunicação como ferramenta de proteção**”. Em sua segunda edição, **formou 25 jovens indígenas, extrativistas e assentados** em técnicas de comunicação e conhecimento sobre crimes ambientais. O resultado foram **duas séries de vídeos e fotografias** que retratam ameaças e a resistência de comunidades tradicionais em áreas protegidas.

No dia 25 de novembro, também foi realizado, em Manaus, o **6º PROTEJA Talks**. Com a participação de **mais de 200 lideranças, gestores, pesquisadores e representantes indígenas e do sistema de Justiça**, o evento híbrido promoveu uma série de debates sobre crimes ambientais, gestão de territórios e a importância da cultura na proteção da Amazônia, além de apresentar soluções inovadoras para a proteção das florestas e seus povos.

Uma novidade desta edição foi o **lançamento de quatro boletins técnicos** sobre crimes ambientais. Os documentos foram escritos por alunos de pós-graduação amazônidas e estão disponíveis na **Biblioteca PROTEJA**, que está conectada a uma rede de **mais 30 organizações** e tem **mais de 600 pessoas cadastradas**.

**o que é:** Plataforma de divulgação e produção colaborativa de conhecimento socioambiental resultante da união de organizações da sociedade civil.

**o que oferece:** Conteúdo em diversos formatos (textos, fotos, vídeos, podcasts), além de cursos, palestras e ações por meio das iniciativas PROTEJA Educa, PROTEJA Talks, PROTEJA Podcast e Biblioteca PROTEJA.

**atuação:** Foco na proteção de unidades de conservação, territórios de povos e comunidades tradicionais e terras indígenas, com atividades em diversas regiões da Amazônia.

**parcerias:** COIAB, CNS, WCS (Wildlife Conservation Society), USAID, NORAD, Charles Stewart Mott Foundation, INPA, ABRAMPA.



Saiba mais em [proteja.org](http://proteja.org).

# CALCULADORA DE CARBONO (CCAL)



## RAIO-X

Desde sua criação, em 2015, a Calculadora de Carbono (CCAL) tem se consolidado como um importante instrumento na busca por **justiça climática**. Em 2024, a ferramenta foi atualizada e passou a oferecer dados aprofundados de todas as 27 unidades da federação. As

informações contêm **estimativas precisas de ganhos e perdas de carbono** em diversas escalas, desde propriedades privadas até Estados inteiros, e permitem o **monitoramento de ações de reflorestamento** e seus benefícios na redução de emissões.

O IPAM também intensificou a disseminação da CCAL por meio de um **workshop de capacitação para promotores públicos**, demonstrando como a ferramenta pode ser utilizada para valorar danos climáticos e embasar ações judiciais.

Além disso, a calculadora inspirou a publicação de uma **nota técnica com fundamentos jurídicos para responsabilizar os desmatadores**, contribuindo para a definição de critérios sobre o valor dos danos. Serviu de subsídio, ainda, ao relatório "Dez novas percepções sobre o clima", que alerta para a perda da capacidade da Amazônia de remover o carbono da atmosfera.

**o que é:** Plataforma que estima a quantidade de carbono estocado na vegetação antes do desmatamento.

**o que oferece:** Cálculo do carbono estocado, auxiliando na quantificação e precificação dos danos climáticos e ações judiciais.

**atuação:** Todos os biomas brasileiros.

**parcerias:** ABRAMPA (Associação Brasileira de Membros do Ministério Público de Meio Ambiente). [inserir os parceiros que estão no 'sobre' do site CCAL - Brasil]



Saiba mais em [carboncal.org.br](https://carboncal.org.br)

# SAD CERRADO

**D**e acordo com o SAD Cerrado (Sistema de Alerta de Desmatamento do Cerrado), o ano de 2024 foi marcado por uma realidade de contrastes nesse bioma brasileiro. Por um lado, os dados apontam uma bem-vinda **redução de 33% no desmatamento em comparação com o ano anterior**, ecoando os esforços de combate e controle. Por outro, os números relativos à supressão vegetal ainda são elevados, com **mais de 700 mil hectares de vegetação nativa perdidos**, equivalente a um território maior que o Distrito Federal.

## RAIO-X

**o que é:** Projeto de monitoramento mensal e automático que utiliza imagens de satélites ópticos para detectar supressão de vegetação nativa.

**o que oferece:** Alertas de desmatamentos maiores de 1 hectare, atualizados mensalmente, com informações detalhadas sobre áreas desmatadas, Estados, municípios e categorias fundiárias.

**atuação:** Monitoramento de todo o bioma Cerrado.

**parcerias:** MapBiomias e LAPIG/UFG (Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás).

A plataforma também revelou que a **maior parte do desmatamento ocorreu em propriedades rurais privadas**, localizadas principalmente na região do Matopiba, relativa a municípios dos Estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Essa área de expansão agrícola concentrou 82% de todo o desmatamento no Cerrado em 2024, com destaque para o Maranhão, que respondeu por um terço da área total desmatada.

Ao consolidar informações precisas e atualizadas, o SAD Cerrado é uma ferramenta essencial para a proteção do Cerrado, promovendo não apenas o monitoramento de dados, mas auxiliando na tomada de decisões para a conservação do bioma.



Saiba mais em [sadcerrado.ipam.org.br](https://sadcerrado.ipam.org.br).

# MAPBIOMAS



**C**riada em 2015, a rede Map-Biomas utiliza tecnologia de ponta para produzir dados abertos e gratuitos. Os dados destacam um aumento sensível na área queimada em 2024, com **22,3 milhões de hectares afetados** até setembro, um crescimento de 150% em relação a 2023. A Amazônia lidera o ranking, com 11,3 milhões de hectares queimados, seguida pelo Cerrado, com 8,4 milhões. O estudo evidencia a necessidade de medidas urgentes para o controle dos incêndios e a conservação dos recursos naturais.

## RAIO-X

**o que é:** Rede colaborativa, composta por ONGs, universidades, laboratórios e startups de tecnologia, que monitora o uso do solo no Brasil com imagens de satélite a partir de 1985.

**o que oferece:** Mapeamento anual do uso e cobertura da terra, monitoramento mensal da superfície de água e fogo, e alertas de desmatamento.

**atuação:** Cobertura de todos os biomas brasileiros, com análises detalhadas da Amazônia e Cerrado em coordenação pelo IPAM.

**parceria:** Observatório do Clima.



Saiba mais em [brasil.mapbiomas.org](http://brasil.mapbiomas.org).

# CONSERV

**E**m 2024, o CONSERV expandiu sua atuação, alcançando também o Maranhão e o oeste do Mato Grosso. Essa ampliação contribuiu para a **proteção de mais 7 mil hectares de vegetação excedente e o acompanhamento de 114 mil hectares para melhoramento produtivo.**

Nesta nova fase, o projeto conquistou novos parceiros para também fortalecer o setor agrário por meio de assistência técnica rural, promovendo boas práticas na utilização da terra, e

se consolida como um modelo econômico sustentável, alinhado à estratégia PCI (Produzir, Conservar e Incluir) do Estado do Mato Grosso, que tem como meta conservar 1 milhão de hectares de excedentes de reserva legal.

Até o momento, o CONSERV tem **31 contratos firmados** com produtores rurais, somando **24.290 hectares protegidos**. A iniciativa se destaca como uma solução prática e eficiente para reduzir o desmatamento legal, valorizar a floresta e integrar produção e conservação, reforçando o protagonismo do Brasil na agenda global de clima e sustentabilidade.

## RAIO-X

**o que é:** Mecanismo de compensação financeira a produtores rurais que conservam vegetação nativa excedente em suas propriedades fora da reserva legal.

**atuação:** Iniciado em 2020 nos Estados de Mato Grosso e Pará, com expansão em 2024 para oeste do Mato Grosso e Maranhão.

**parceria:** Produzindo Certo, Instituto PCI, SCF/Abiove.



Saiba mais em [conserv.org.br](https://conserv.org.br).

# FOCO DO FOGO

**D**iante da crescente preocupação com o ciclo de incêndios no país ao longo de 2024, o IPAM lançou a campanha "Foco no Fogo". A iniciativa tem como base dados de monitoramento de satélites, produzidos pela rede MapBiomas Fogo, da qual o Instituto faz parte, e de fontes oficiais, como o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

O objetivo é informar sobre o aumento dos incêndios e as ações que os motivam, mostrando como o extremo climático está presente nos biomas e como as atividades humanas podem intensificá-lo. A campanha busca desmistificar a ideia de que o fogo na Amazônia é natural, explicando que resulta da transformação forçada da paisagem, e também expõe a ligação do fogo no Cerrado com a ação humana em época seca.

A campanha aborda ainda as dinâmicas do fogo, esclarece a diferença entre fogo de manejo, fogo de desmatamento recente e incêndios florestais. Discute também a relação entre fogo e desmatamento, a recuperação da vegetação após queimadas e as soluções para evitar grandes incêndios, como prevenção, fiscalização, combate e destinação de florestas públicas não destinadas.



Saiba mais em [ipam.org.br/cartilhas-ipam/foconofogo/](https://ipam.org.br/cartilhas-ipam/foconofogo/).

# APOIO À PRODUÇÃO FAMILIAR SUSTENTÁVEL NOS MUNICÍPIOS DO PARÁ

**A**gricultores familiares podem ser protagonistas da economia, promovendo a geração de renda, a segurança alimentar e a conservação ambiental de suas regiões. Isso é o que se revela nos resultados do projeto **Apoio à Produção Familiar Sustentável nos Municípios do Pará: Capacitação, Infraestrutura e Educação**, um exemplo de como a integração de conhecimento, tecnologia e apoio pode impulsionar o desenvolvimento local.

## RAIO-X

**o que é:** Projeto que visa fortalecer a agricultura familiar no Pará com a disseminação de práticas sustentáveis.

**o que oferece:** Capacitação para produtores e fornecimento de infraestrutura para promover o desenvolvimento local sustentável.

**atuação:** 12 municípios do Pará.

**parcerias:** FBDS (Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável), BMTE (Belo Monte Transmissora de Energia), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), FVPP (Fundação Viver, Produzir e Preservar), SEAF (Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais no Pará), Emater Pará e Adepará.

Com um olhar atento para as necessidades dos produtores, o projeto promove capacitações e acesso a equipamentos. Em 2024, houve a entrega de **sete novas agroindústrias** que vêm contribuindo para o **aumento da produtividade** e a **certificação de qualidade**, abrindo novas oportunidades de mercado para os agricultores. O projeto também investiu na melhoria de Casas Familiares Rurais, com a **perfuração de poços artesianos** e a modernização de instalações, e na **implementação de Sistemas Agroflorestais**, que conciliam a produção de alimentos com a conservação ambiental.

Além das agroindústrias, foram implementados Planos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, que orientam as ações para o crescimento sustentável das comunidades.



# SUSTENTA E INOVA

**E**m 2024, o Sustenta e Inova atuou com destaque no impulsionamento da produção sustentável no Pará. Por meio de mutirões, foi possível apoiar a regularização de 226 CARs (Cadastros Ambientais Rurais) e o acesso a compensações por serviços ambientais. As ações visam fortalecer a gestão ambiental, promover a conservação de ecossistemas e incentivar práticas agrícolas sustentáveis na região.

## RAIO-X

**o que é:** Projeto de desenvolvimento e implementação de práticas agrícolas sustentáveis na Amazônia.

**o que oferece:** Capacitação, desenvolvimento de soluções, boas práticas e fomento ao empreendedorismo de impacto socioambiental.

**atuação:** Regiões de Marajó, Xingu e Capim (BR 010)

**parceria:** União Europeia, Sebrae, CIRAD e Embrapa.



O ano também foi marcado pela implementação do NISA, um programa de formação de empreendedores de impacto. Seu objetivo é fomentar a criação e o desenvolvimento de negócios inovadores com impacto socioambiental positivo no Pará. O programa oferece capacitação e apoio a empreendedores e startups que buscam soluções para desafios locais nos setores de agricultura, manejo florestal, turismo sustentável, entre outros.



Saiba mais em [sustentaeinova.com.br](http://sustentaeinova.com.br).

# APOIO A BIOINDÚSTRIAS

**E**m 2024, um encontro em Brasília discutiu o futuro da bioindústria na Amazônia. A iniciativa reuniu pesquisadores para explorar práticas sustentáveis que conciliam desenvolvimento econômico, conservação ambiental e inclusão social. O evento destacou a importância de incluir pesquisadores locais no desenvolvimento de políticas públicas eficazes e de integrar a bioindústria nas metas nacionais de sustentabilidade, apontando avanços no levantamento de empreendimentos e cadeias produtivas, desafios regulatórios e a integração entre conhecimento tradicional e inovação tecnológica.

## RAIO-X

**o que é:** Iniciativa para estruturação de políticas públicas para a bioindústria na Amazônia.

**o que oferece:** Discussão de práticas sustentáveis que aliam desenvolvimento econômico, conservação ambiental e inclusão social.

**atuação:** Amazônia Legal.

**parceria:** ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) e MDIC (Ministério do Desenvolvimento Industrial).



# BIOECONOMIA



**P**romover alternativas econômicas que valorizam a biodiversidade e os recursos naturais é um dos papéis do IPAM. Por isso, em 2024 o Instituto atuou em diversos estudos e publicações sobre bioeconomia.



## 1 LIVRO

- \* **BIOECONOMIA PARA QUEM?**  
Bases para um desenvolvimento sustentável na Amazônia



## 2 RELATÓRIOS

- \* **Bioeconomia e sociobiodiversidade amazônica: um potencial de eixo de integração dos países da panamazônia**
- \* **A bioeconomia global**



O alcance e a capilaridade das iniciativas do IPAM estão diretamente relacionados com uma extensa e dedicada rede de parceiros, apoiadores e financiadores que apostam em nossas iniciativas. Partilhamos a convicção sobre a urgência da transformação socioambiental global e sobre a potência da ação coletiva frente ao desafio.

**EXPRESSAMOS NOSSA PROFUNDA GRATIDÃO A TODAS AS INSTITUIÇÕES QUE ESTIVERAM CONOSCO EM 2024.**

**PARCEIROS**

- \* ABRAMPA (Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente)
- \* Adepará
- \* ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial)
- \* ADBI (Instituto do Banco de Desenvolvimento da Ásia)
- \* AdT (Amigos da Terra - Amazônia Brasileira)
- \* Amaggi
- \* Bari Filmes
- \* BMTE (Belo Monte Transmissora de Energia)
- \* BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)
- \* Campanha Seja Legal com a Amazônia
- \* CCAL (Comissão de Caciques e Lideranças da Terra Indígena Araribóia)
- \* Centro de Sensoriamento remoto da Universidade Federal de Minas Gerais (CSR/UFGM)
- \* Charles Stewart Mott Foundation
- \* CIR (Conselho Indígena de Roraima)
- \* CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)
- \* CNS
- \* COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira)
- \* Concept Cycles
- \* EDF (Fundo para Defesa da Natureza e do programa VAC (Vozes pela Ação Climática Justa))
- \* Emater-Pará (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural)
- \* FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação)
- \* FBDS (Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável)
- \* Filmes do Fogo
- \* Fundação Gordon e Betty Moore
- \* Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP)
- \* Fundação Walmart
- \* FUNAI (Fundação Nacional dos Povos Indígenas)
- \* GIZ Brasil
- \* Governo do Maranhão
- \* Governo do Pará
- \* ICV (Instituto Centro de Vida)
- \* IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura)
- \* Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola)
- \* INPA
- \* Instituto BVRio
- \* Instituto Cerrados
- \* Instituto PCI
- \* Instituto Raoni
- \* Instituto Socioambiental (ISA)
- \* Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)
- \* LAPIG/UFG (Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás)
- \* MapBiomass
- \* Max Planck Institute for Biogeochemistry
- \* Ministério do Desenvolvimento Industrial
- \* Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
- \* Movimento Amazônia de Pé
- \* MPF (Ministério Público Federal)
- \* NICFI (Norway's International Climate and Forest Initiative)
- \* Norad (Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento)
- \* Observatório do Clima
- \* Observatório do Código Florestal (OCF)
- \* PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)
- \* Produzindo Certo
- \* Rede Cerrado
- \* SCF/Abiove
- \* SEAF (Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais no Pará)
- \* Unemat (Universidade do Estado de Mato Grosso)
- \* Unesco
- \* Universidade de Leeds
- \* Universidade de Yale
- \* UFPA (Universidade Federal do Pará)
- \* USAID
- \* WCS (Wildlife Conservation Society)
- \* Woodwell Climate Research Center
- \* WRI (World Resources Institute)

O IPAM reúne um time de profissionais comprometidos, talentosos e atuantes na agenda climática e em prol da conservação ambiental. Conselheiros experientes e times multidisciplinares de pesquisadores, analistas, comunicadores e outros profissionais trabalham em sinergia para impulsionar o desenvolvimento sustentável nos biomas brasileiros.

## CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente: PAULO ARTAXO** -  
Universidade de São Paulo

**Vice-Presidente: STEVE SCHWARTZMAN** -  
Environmental Defense Fund

**Conselheiro: LUIZ ANTÔNIO MARTINELLI** -  
Universidade de São Paulo

**Conselheira: ANA PAULA SOUZA**-  
Universidade Federal do Pará

## CONSELHO DELIBERATIVO

**ADOLPHO JOSÉ MELFI**  
Universidade de São Paulo

**MÁRIO PRESTES MONZONI NETO**  
Faculdade Getúlio Vargas

**REYNALDO LUIZ VICTORIA**  
Universidade de São Paulo

## GALERIA DE HONRA

**FAFÁ DE BELÉM**  
Embaixadora do IPAM (2022-)

**MARINA SILVA**  
Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima (2023-)

**REYNALDO VICTORIA**  
Professor titular aposentado da Universidade de São Paulo

## DIRETORIA

Diretor Executivo: **ANDRÉ GUIMARÃES**

Diretoria de Ciência: **ANE ALENCAR**

Pesquisador Sênior: **PAULO MOUTINHO**

Diretor Financeiro e de Gestão: **VITOR DOS SANTOS AMANCIO**

Diretora adjunta de Pesquisa: **PATRICIA PINHO**

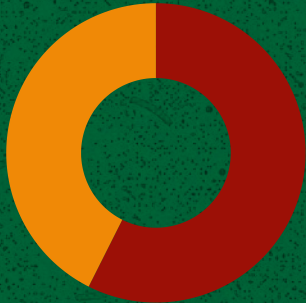
Diretora adjunta de Políticas Públicas: **GABRIELA SAVIAN**

Diretora adjunta de Desenvolvimento Territorial: **LUCIMAR SOUZA**

# 155

colaboradores

## GÊNERO



89

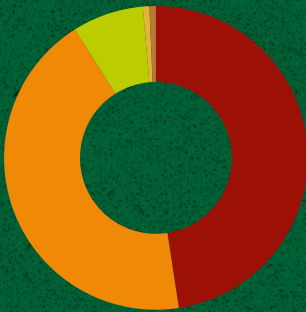
MULHERES



66

HOMENS

## RAÇA / COR



69

Brancos

63

Pardos

11

Pretos

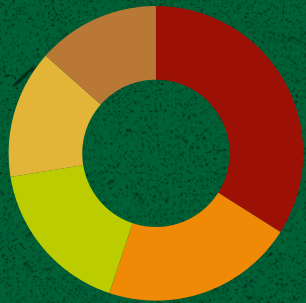
1

Indígena

1

Amarelo

## ESCOLARIDADE



53

Graduação

33

Doutorado

27

Mestrado

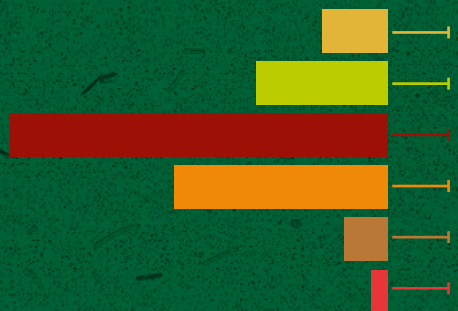
22

Ensino Médio

21

Pós-graduação

## FAIXA ETÁRIA



12

21 a 25 anos

24

25 a 30 anos

69

31 a 40 anos

39

41 a 50 anos

8

51 a 60 anos

3

61 a 65 anos

A divulgação transparente de informações operacionais é um pilar central para o IPAM, demonstrando responsabilidade na gestão dos recursos destinados à proteção ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Aqui estão as informações chave do demonstrativo financeiro do Instituto em 2024. O relatório completo está disponível na página “Transparência” no site [ipam.org.br](http://ipam.org.br)

# DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Receitas totais (R\$)	2024
Receita de projetos	R\$ 58.403.492
Receita da taxa administrativa	R\$ 5.778.291
Recursos recebidos	R\$ 64.533.430
Contratos executados	R\$ 58.403.492
Resultado	R\$ 2.489.695



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



[www.ipam.org.br](http://www.ipam.org.br)



@ipam\_amazonia



@IPAM\_amazonia



/IPAMAmazonia



/IPAMAmazonia



/ipam-amazonia